

LECTIO DIVINA - 25º DOMINGO COMUM ANO A – 18/09/11

TEXTO BÍBLICO: Mateus 20.1-16

Jesus disse: - O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã para contratar trabalhadores. Combinou com eles o salário de uma moeda de prata por dia. Às nove horas, saiu e viu uns homens que estavam à-toa. Disse: - Vão também trabalhar na minha plantação de uvas, e eu pagarei o que for justo. E eles foram. Ao meio-dia e às três da tarde o dono da plantação chamou mais trabalhadores. Quase cinco horas voltou à praça. Viu outros homens ali e perguntou: - Por que vocês estão o dia todo sem fazer nada? - Porque ninguém nos contratou, responderam. Disse: Vão trabalhar na minha plantação. No fim do dia, disse ao administrador: Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando com os que vieram por último. Os que começaram a trabalhar às cinco horas da tarde receberam uma moeda de prata. Então os primeiros contratados pensaram que iam receber mais. Eles, porém, receberam uma moeda de prata. Começaram a resmungar contra o patrão: - Estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo debaixo deste sol quente. E o pagamento deles foi igual ao nosso! Aí o dono disse a um deles: - *Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata? Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois quero dar a este homem, que veio por último, o mesmo que dei a você. Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Você está com inveja porque fui bom para ele?* E Jesus terminou, dizendo: - Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

1. LEITURA - *Que diz o texto?*

Jesus quer que compreendamos que o prêmio pelo trabalho será igual para todos. O dono da vinha vai à procura das pessoas para o trabalho. Deus sai em busca dos discípulos para seu Reino. O dono sai em horas diferentes. Não chama a todos de uma só vez, mas conforme as necessidades. Deus faz assim com os que escolhe para o trabalho em seu reino. Chama a cada um em momento determinado de sua vida. No Antigo Testamento, Deus chamou pessoas para profetas, ou reis de seu povo, nas etapas da história da salvação. O salário que o dono oferece é igual para todos. É como a promessa da vida eterna para os que trabalham pelo Reino. O amor que Deus tem para com todos é igual. No final, o dono chama os trabalhadores. Os últimos receberam uma moeda de prata. Os primeiros recebendo o mesmo, não gostaram por não ganharem mais que os que começaram mais tarde. O dono da vinha diz: *Não fui injusto. Você concordou trabalhar por uma moeda de prata. Pode ir. Quero dar a este último, o que dei a você. Tenho o direito de fazer o que quero com meu dinheiro. Você está com inveja porque fui bom para ele?*

Jesus ensina a realizar o trabalho sem preocupar-nos com o trabalho dos outros. Quando o Senhor chamar vai avaliar sobre o que tivermos feito, e não sobre o trabalho dos outros.

Os que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros. Esta frase resume parte do ensinamento de Jesus. Em outra ocasião, os discípulos estavam preocupados com quem seria o primeiro dentre eles, e por isso, contou-lhes esta parábola. Jesus procura ensinar, que muitos dos que agora se creem os primeiros, aos olhos de Deus (como no caso dos judeus) seriam os que ocupariam os últimos lugares no Reino de Deus. Somente os humildes de coração que aceitam a boa nova da salvação ocuparão os primeiros postos no céu; e se refere aos últimos como os que se arrependem e se convertem em pessoas novas. O amor de Deus é igual para todos.

Outros textos bíblicos a comparar: Mt 21,28.33; Tob 5, 15; Lv 19.13; Dt 24.15

Perguntas para a leitura:

- * Qual é o motivo do dono da vinha cedo de manhã? Que combina com os trabalhadores?
- * Quanto receberam os trabalhadores do dia todo? E os que trabalharam umas horas?
- * Por que os trabalhadores que haviam trabalhado durante todo o dia se aborreceram?
- * O que disse o dono da vinha aos trabalhadores incomodados?
- * Qual é a frase com a qual Jesus conclui esta parábola?

2 – MEDITAÇÃO - *O que me diz? O que nos diz?*

- * Se Jesus me chama a trabalhar em sua vinha, sou capaz de trabalhar o tempo todo?
- * Sou capaz de aceitar a missão que Jesus me confia e cumpri-la de maneira eficiente?
- * Se Jesus me chamasse para dar-me o salário que mereço, qual seria o salário que me pagaria, graças a meu trabalho na edificação de seu Reino aqui na terra?
- * Considero-me melhor do que os demais por conhecer um pouco de Jesus, ou creio que todos nós merecemos igual amor por parte de Jesus?
- * Estou consciente de que o amor de Jesus é igual para todos?
- * Sou merecedor da recompensa de Jesus por meu trabalho, ou devo esforçar-me mais?
- * Creio que todos nós merecemos a salvação de maneira semelhante e, além disso, deixo que seja Jesus aquele que dá a cada um o que merece, ou me sinto com o poder de julgar e ser aquele que decide dar a cada um o que merece?

3 – ORAÇÃO - *O que lhe digo? O que lhe dizemos?*

Senhor, tu és o farol que ilumina minha vida com tuas palavras. Compreendi que teu amor não conhece limites e que não importa em que momento de nossas vidas tenhamos te conhecido, pois tens amor igual para com todos.

Obrigado, Senhor, embora vejas nosso passado e nossos pecados, amas de igual maneira ao pobre e ao rico, ao pecador e ao arrependido. Obrigado, Senhor, por doar-te de modo igual a todos. Obrigado por estares aí, mesmo quando não estamos contigo. Peço-te, Senhor, que eu seja um instrumento para que os outros, como eu, conheçam teu amor.

Senhor, que nunca afastes de nós teu amor, e que nós, jamais nos separemos de ti. Dá-nos confiança, Senhor, para amar-te e deixar-nos amar por ti, e para que, unidos sempre à tua palavra, demos frutos para mudar o mundo. Amém.

4 – CONTEMPLAÇÃO - *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

O momento da contemplação eleva-nos para onde as palavras de Jesus penetram em nosso interior. Repitamos estas palavras várias vezes, para que nos unamos a elas a ponto de que seja Cristo a habitar em nós. *Tu és sempre justo, Senhor. Tua justiça está ligada a teu infinito amor. Faze-me justo como tu, Senhor. Ensina-me a amar como tu amas, Senhor.* Repetir isto nesta semana, para aprende a amar como Jesus ama. Aprendamos a ser justos e a dar-nos por igual a todos aqueles que necessitam de nosso amor.

5 – AÇÃO - *A que me comprometo? A que nos comprometemos?*

Propostas pessoais: Busque uma pessoa que ainda não conheça a boa nova de Jesus, explique-lhe as Escrituras e ajude-a a encontrar-se com o amor de Deus.

Propostas comunitárias: Preparar saída em grupo, pelo bairro ou comunidade, para buscar os que estão distantes e para os quais ainda não chegou a hora de Jesus sair ao encontro deles. Que seu grupo represente o próprio Cristo que sai em busca de outros para trabalhar na vinha do Senhor.